

“Coexistência entre os Mosquitos *Aedes Aegypti* (LINNEAUS, 1762) com *Aedes Albopictus* (SKUSE, 1894) e sua Relação com a Incidência de Dengue em Joinville/SC entre os Anos de 2007 e 2024.”

Saulo Vicente Rocha

Defesa:

Joinville, 05 de dezembro de 2025.

Membros da Banca Examinadora:

Profa. Dra. Therezinha Maria Novais de Oliveira (Orientadora)

Prof. Dr. Jose Joaquin Carvajal Cortes

Prof. Dr. Helbert do Nascimento Lima

Resumo

Esta dissertação analisou a dinâmica de coexistência entre os mosquitos *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus* no município de Joinville/SC e sua relação com a incidência de dengue no período de 2010 a 2024. Foram utilizados dados do Índice de Larvas por Armadilha Inspeccionada (ILAI), com discriminação por espécie, obtidos a partir do monitoramento semanal por larvitampas da Vigilância Ambiental em Saúde. As variáveis foram organizadas por semana epidemiológica, ano, região e espécie, sendo tratadas com medidas robustas de tendência central e exclusão de outliers. Os resultados evidenciaram a substituição ecológica de *Aedes albopictus* por *Aedes aegypti* em áreas mais urbanizadas, concomitante ao aumento da incidência de dengue a partir de 2020. A correlação entre o ILAI de *Aedes aegypti* e os casos de dengue foi significativamente ampliada após o tratamento estatístico dos dados ($p = 0,78$ a $0,92$), sugerindo potencial preditivo do indicador. O estudo aponta limitações no uso de bairros como unidade territorial e na utilização do endereço de residência como referência epidemiológica. Como implicações práticas, destaca-se a viabilidade do ILAI como ferramenta de vigilância entomológica

integrada, especialmente quando associado a abordagens territoriais, geoespaciais e preditivas. .

Palavras-Chave: *Aedes aegypti*; *Aedes albopictus*; Dengue; Coexistência.